

International Conference

Reading the Middle Ages Today: Sources, Text and Translation

Auditório ILCH

22nd and 23rd June 2017

Programme
Book of Abstracts

PROGRAMME

Thursday, 22nd June 2017

8.45h – Registration

9h – Opening Session

Sr. Presidente do ILCH /Sr.^a Presidente do Conselho Pedagógico

Sr.^a Diretora do DEINA / Sr. Diretor do CEHUM

9.20h – Keynote Lecture – “«Gothic Everything»: Rethinking Civic Medievalism” – Professor David Matthews, University of Manchester, UK.

Moderator: Filomena Louro

10.30h – Coffee Break

11h – Session 1. Middle Ages as Source – Text and Image.

Moderator: Ana Gabriela Macedo

a) “Agustina e o desvendar das sombras – *As Adivinhas de Pedro e Inês*”, Ana Maria Machado, Universidade de Coimbra.

b) “Do bestiário medieval ao *Jardim Zoológico* de Wilson Bueno”, Márcia Seabra Neves, Universidade Nova de Lisboa.

c) “The Renewal of Medieval Romance in Contemporary British Fiction: Towards a Precarious Historical Subject”, Alexandre Privat, Paul Valéry University, Montpellier III, France.

12.30h – Lunch

14h – Session 2. Medieval on Screen and Performance

Moderator: Margarida Pereira

a) “Ages of Wrath. Visions of Middle Ages in Carl Th. Dreyer’s films”, Piotr Wajda, University of Gdansk, Poland.

b) “Cultural diffusion or Middle Ages reimagined. Medieval inspired narratives in Japanese animated TV series”, Agnieszka Kiejziewicz, Jagiellonian University, Kraków, Poland

c) “Forjado em Sangue: a ancestralidade medieval do vampiro cinematográfico”, Juliana Porto Chacon Humphreys, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, Brasil – Skype Presentation.

15.30h – Coffee Break

16h – Session 3. Reading the Middle Ages Today: other sounds and labours

Moderator: Tânia Azevedo

a) “A permanência de formas e motivos medievais em têxteis barrocos”, Rosângela Aparecida da Conceição, Universidade Paulista, Brasil. – Skype presentation.

b) “Greener than thou: Irish theme of the Champion's portion in the Gawain story”, Maria Filomena Louro, Universidade do Minho.

c) “A paisagem sonora sacra de Évora na Idade Média: Leituras a partir dos escritos de Manuel Fialho e Francisco da Fonseca”, Luís Henriques, CESEM/Universidade de Évora.

17.20h – Keynote Lecture - “Imaginários sacros e poética musical: o canto litúrgico medieval, S. Francisco de Assis e O. Messiaen” – Professora Elisa Lessa, CEHUM, Universidade do Minho.

Moderator: Filomena Louro

18.30h – Musical Performance – Luís Henriques

Cantochão para a festa de S. Francisco de Assis: O antifonário CH-Fco Ms. 2

Friday, 23rd June 2017

8.45h – Registration

9h – Keynote Lecture – “Edição de textos medievais: os documentos notariais” – Professor Pedro Dono Lopez, CEHUM, Universidade do Minho.

Moderator: Filomena Louro

10h – Coffee Break

10.30h – Session 4 – Parallel Panels:

Panel 4.A: Working the Medieval Today	Panel 4.B: Memory and Rewriting
Room: Auditório ILCH	Room: Sala Investigadores
Moderator: Filomena Louro	Moderator: Pedro Dono Lopez
a) “Atualizar as cantigas, recuperar o texto”, Manuel Ferreiro, Universidade da Coruña.	a) “Rescritas da Idade Média: da lírica trovadoresca à poesia galega”, Teresa López, Universidade da Coruña.
b) “Da <i>honra</i> e do <i>amor</i> : uma relação histórico-literária possível”, Patrícia de Almeida e Leonor Calvão Borges, Universidade de Coimbra.	b) “Atualizar as cantigas? Sobre as versões modernas das cantigas medievais galego-portuguesas”, Leticia Eirín, Universidade da Coruña.
c) “From Galvão to Gwalchmai: Translating to Read a Hero”, Tânia Azevedo, CEHUM, Universidade do Minho.	c) “The New Middle Ages, also in literature?”, Raquel Crespo-Vila, University of Salamanca.
d) “ <i>Segundo lh’eu oy contar</i> : estudo dos verbos das cantigas satíricas do Cancioneiro da Biblioteca Nacional em perspectiva lexicográfica”, Lisana Sampaio, DO-CAPES-UFBA/Grupo Nêmesis, Brasil.	

12.30h – Lunch

14h – Session 5 – A World of Knights: Playing with Chivalric Ideals

Moderator: Jaime Costa

- a)** “Parodying Conventions: *Monty Python and the Holy Grail*”, Angélica Varandas, FLUL/CEAUL-ULICES, Universidade de Lisboa.
- b)** “Brienne of Tarth: The one true knight in *A Song of Ice and Fire*”, Diana Marques, CEAUL/ULICES, Universidade de Lisboa.
- c)** “‘I schel singe; Of a knight ich wile yow rounne’: On the Adaptation of *Bevis of Hampton*”, Ana Rita Martins, FLUL/CEAUL-ULICES, Universidade de Lisboa.

15.30h – Coffee Break

16h – Keynote Lecture – “Torres e castelos – algumas considerações sobre a Idade Média hoje” - Prof. Graça Videira Lopes, IEM / FCSH, Universidade Nova de Lisboa.

Moderator: Tânia Azevedo

17.30h – Closing Session

Maria Filomena Louro, PhD in Theatre studies, has been involved in the teaching of Shakespeare, Irish Literature, Theatre, and Translation Studies. Has been involved in creating and developing Degrees in Translation at undergraduate and Masters Levels. Is associated of CEHUM, and is involved in the GAPS research project. Member of APEAA, EFACIS and IASIL.

c) “A paisagem sonora sacra de Évora na Idade Média: Leituras a partir dos escritos de Manuel Fialho e Francisco da Fonseca”.

Luís Henriques, CESEM/Universidade de Évora.

Na sua *História da Escola de Música da Sé de Évora* (1976), José Augusto Alegria afirmava que “não chegou até nós, nem sequer a nota de ter existido qualquer pequeno tratado de técnica musical ou teoria do Tonus”, referindo-se à escassez de fontes relativas à actividade musical na Sé de Évora durante a Idade Média. Porém, esta escassez documental não constitui um entrave à reconstituição do que seria a actividade musical na cidade durante esse período. Para essa reconstituição entra em acção um tipo de metodologia contextual conhecido como “paisagem sonora histórica” que consiste, de forma simplificada, na cartografia de eventos musicais históricos partindo de fontes documentais que não têm necessariamente que ter proveniência musical. Desta forma o estudo que ora se apresenta parte de duas obras escritas no final do século XVII e inícios do XVIII relatando eventos históricos na Évora medieval dos quais se podem retirar leituras quanto ao espaço musical da cidade. É este o caso do padre Manuel Fialho (1616-1718), da Companhia de Jesus, que deixou manuscrita uma obra em quatro volumes, intitulada *Évora ilustrada*, actualmente conservada na Biblioteca Pública de Évora, à qual foi “acrescentada e amplificada” a *Evora gloriosa* do padre Francisco da Fonseca (1668-1738), também ele jesuíta, impressa em Roma no ano de 1728. Este estudo incide, assim, sobre a actividade das instituições religiosas de Évora partindo do relato destes dois cronistas, traçando uma perspectiva sobre o que seria a paisagem sonora na cidade de Évora num contexto sacro.

In his *History of the School of Music of Sé de Évora* (1976), José Augusto Alegria stated that "it has not reached us not even the information of the existence of any small treatise on musical technique or Tonus theory", referring to the scarcity of sources related to the musical activity in the Évora See during the Middle Ages. However, this documental shortage does not constitute an obstacle to the reconstitution of what would have been the musical activity in the city during that period. For this reconstitution, a type of contextual methodology known as "historical sound landscape" is introduced, which consists, plainly putting it, in the cartography of historical musical events starting from documental sources that do not necessarily have a musical provenance. In this way this study has as a starting point two works written at the end of the seventeenth century and the beginning of the eighteenth century, that narrate historical events in medieval Évora from which some information can be taken concerning the musical space of the city. This is the case of Father Manuel Fialho (1616-1718) a Jesuit, who left a manuscript in four volumes entitled *Évora ilustrada*, currently preserved in the Évora Public Library, to which *Evora gloriosa* was "added and amplified", by Father Francisco da Fonseca (1668-1738), also a Jesuit, and printed in Rome in 1728. This study focuses on the activity of the religious institutions in Évora starting from the account of these two chroniclers, and drawing a perspective of what the sound landscape was in the city of Évora in a sacred context.

Luís Henriques é Doutorando em Música e Musicologia na Universidade de Évora, é Mestre em Ciências Musicais pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e Licenciado em Musicologia pela Universidade de Évora. É colaborador do CESEM – Pólo Universidade de Évora e o Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa sendo também consultor para o atelier de conservação e restauro acroARTE da ilha de S. Jorge. De 2011 a 2012 realizou o catálogo do fundo musical do Arquivo Capitular da Sé de Angra e entre 2014 e 2015 foi bolseiro no projecto ORFEUS (FCT EXPL/EPH-PAT/2253/2013). Em 2012 fundou o Ensemble da Sé de Angra e, em 2013, o Ensemble Eborensis, grupo dedicado à polifonia vocal de Évora, tendo realizado concertos em Portugal e França e com quem gravou um CD no âmbito do projecto ORFEUS. O seu trabalho tem-se concentrado na polifonia vocal sacra portuguesa dos séculos XVI e XVII, sobretudo

aquela associada à cidade de Évora, e a música no arquipélago dos Açores desde o povoamento ao início do século XX.

Keynote Lecture 2:

“Imaginários sacros e poética musical: o canto litúrgico medieval, S. Francisco de Assis e O. Messiaen”.

Professora Elisa Lessa, CEHUM, Universidade do Minho.

O Canto litúrgico foi uma das principais formas de expressão musical na Idade Média, demonstrando a forte influência católica sobre a cultura medieval. Nesta comunicação serão evidenciados o universo estético e espiritual do canto litúrgico medieval que contém em si o embrião da Música do ocidente. Abordar-se-á ainda a presença do canto sagrado na obra de Olivier Messiaen (1908 – 1992), caracterizada por um profundo sentimento religioso aliado a uma grande componente mística. Quando o compositor foi admitido na secção de música da Academia Francesa, a 15 de Maio de 1968, Albert Decaris apelidou o compositor de “São Francisco Assis da Música”. Nessa época Messiaen ainda não tinha composto a ópera *Saint François d’Assise* (1975-83), obra de relevo do ponto de vista musical e teológico do século XX. É com o canto litúrgico medieval, São Francisco de Assis e o misticismo de Messiaen como mote que se entrelaçam algumas ideias sobre esse tesouro artístico que nos remete para a transcendência, que perdurou ao longo dos séculos, e que constitui fonte expressiva na música contemporânea.

Liturgical singing was one of the main forms of musical expression in the Middle Ages, showing the strong Catholic influence on medieval culture. In this communication the aesthetic and spiritual universe of the medieval liturgical chant will be highlighted, which contains in itself the embryo of Western Music. The presence of the sacred song in the work of Olivier Messiaen (1908 - 1992), characterized by a deep religious feeling allied to a great mystical component, will also be discussed. When the composer was admitted to the music section of the French Academy, on May 15, 1968, Albert Decaris named him “the St. Francis of Assisi of Music”. At that time Messiaen had not yet composed the opera *Saint François d’Assise* (1975-83), an important work from the musical and theological point of view of the twentieth century. The medieval liturgical chant, St. Francis of Assisi and the mysticism of Messiaen will serve as a motto to intertwine some ideas about this artistic treasure that makes us travel to the transcendence that has lasted throughout the centuries and which constitutes an expressive source in contemporary music.

Elisa Lessa estudou piano no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e no Conservatório Nacional de Lisboa. É doutorada em Ciências Musicais pela Universidade Nova com a tese “Os Mosteiros Beneditinos Portugueses (séculos XVII a XIX): Centros de Ensino e Prática Musical”, Mestre em Ciências Musicais, pela Universidade de Coimbra, e Licenciada em Ciências Musicais pela Universidade Nova. É Professora Associada no Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho. Foi Diretora do Departamento de expressões artísticas e Educação Física do Instituto de Estudos da Criança e Diretora do Departamento de Música e Curso de Licenciatura em Música de 2007 a 2011, Diretora do curso de Mestrado em Estudos da Criança, especialização em Educação Musical (2000-2009) e Coordenadora de Investigação, área de Estudos Artísticos, Centro de Investigação em Estudos da Criança (2000-2009). De 2004 a 2007 foi Diretora da Revista de Educação Musical e Presidente da Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM).

Como musicóloga é autora de diversos estudos sobre Música Portuguesa dos séculos XVIII a XX. Tem artigos científicos publicados em revistas especializadas portuguesas e estrangeiras.

Editou obras de música portuguesa do século XVIII e de Música Portuguesa para a infância dos séculos XIX e XX. As suas áreas de interesse incluem trabalhos no âmbito da História Cultural, questões de Género e Estudos de Cultura Musical luso-brasileira.

Orientou mais de 30 teses de mestrado e 4 teses de doutoramento, em diferentes temáticas no âmbito dos Estudos de Cultura Portuguesa.

Desenvolve paralelamente uma intensa atividade artística, tendo sido fundadora e Diretora Artística da extinta Orquestra de Câmara do Minho. Atualmente é Diretora Artística da Orquestra Theatro e do

Com.cordas Ensemble. Nos anos 90 fundou a Companhia da Música de Braga, Conservatório de ensino artístico especializado, onde continua a exercer funções de Diretora Pedagógica em regime de voluntariado. Integra o Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM) e o Núcleo de Investigação Caravelas da Universidade Nova de Lisboa (CESEM).

Musical Performance

Cantochão para a festa de S. Francisco de Assis: O antifonário CH-Fco Ms. 2

Luís Henriques

O breve momento musical que ora se apresenta inclui algumas rubricas musicais destinadas ao ofício da Festa de S. Francisco de Assis (4 de Outubro). Esta música encontra-se num antifonário franciscano em uso no Convento dos Cordeliers de Friburgo no final do século XIII ou início do XIV. Trata-se de um manuscrito que segue a primeira edição da liturgia franciscana. Este momento musical inclui a interpretação das cinco antífonas que compõem o ofício de Vésperas (sem os respectivos salmos) e a antífona *ad Magnificat* (sem o *Magnificat*) para festa de S. Francisco de Assis.

The brief musical moment that we now present includes some music destined to the office of the feast of St. Francis of Assisi (4th of October). This music is found in a Franciscan antiphony in use in the Cordeliers Convent of Freiburg in the late thirteenth or early fourteenth centuries. It is a manuscript that follows the first edition of the Franciscan liturgy. This musical moment includes the interpretation of the five antiphons that are within the office of Vespers (without the respective psalms) and the antiphon *ad Magnificat* (without the *Magnificat*) for the feast of St. Francis of Assisi.

Keynote Lecture 3

“Edição de textos medievais: os documentos notariais”.

Professor Pedro Dono Lopez, CEHUM, Universidade do Minho.

Uma edição rigorosa das fontes documentais medievais é imprescindível para uma aproximação segura, no âmbito da investigação, ao período medieval, mais ainda se o que está em questão é um aproveitamento dos documentos para uma abordagem linguística. A presente comunicação pretende abordar as diferentes vertentes que é preciso considerar no processo de edição dos documentos tabeliônicos medievais, se procuramos que a nossa leitura possa ser útil não só aos historiadores da língua como também aos investigadores de campos como o historiográfico ou diplomático. Para além da imprescindível atenção à instituição a que pertencem os documentos a editar, haverá que atender à história arquivística dos diplomas em causa, o redator do documento, a tipologia diplomática ou a língua em que foram redigidos. É, enfim, de capital importância, particularmente para os linguistas, a definição de umas normas de transcrição que respeitem a língua do documento para que se constitua em fonte de dados fiável. Este percurso pelas diferentes dimensões da prática editorial terá como ponto de referência principal a documentação do mosteiro galego de Santa Comba de Naves, mas pontualmente será feita referência a outros textos alheios a este mosteiro.

A rigorous edition of the medieval documental sources is essential for a safe approach, within research, to the medieval period, even more so if what it is at stake is the use of documents for a linguistic approach. This paper aims to address the different aspects that need to be considered in the process of editing medieval documents, if we seek to make our reading useful not only to historians of the language but also to researchers in other fields such as the historiographical or diplomatic. In addition to the essential attention to the institution to which the documents to be edited belong to, the archival history of the diplomas, the drafter of the document, the diplomatic typology or the language in which they were written should be taken into account. Finally, it is of paramount importance, particularly for linguists, to define transcription standards that respect the language of the document so that it is a reliable source of data. This route through the different dimensions of the editorial practice will have as main point of reference the documentation